

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

13 a 19 de agosto de 2024

Na terça -feira (13) o frio se intensificou, favorecendo a formação de geadas intensas no Sudoeste, Centro sul, Sul, Campos Gerais e RMC dada a ausência de chuvas. A partir da quarta-feira (14) o frio começou a perder força, mas o sol continuou predominando. A massa de ar quente e seco manteve-se no estado na quinta-feira, sexta-feira, no fim de semana e na segunda (15, 16, 17, 18 e 19), mantendo o risco de incêndios florestais muito alto em praticamente todo Paraná.

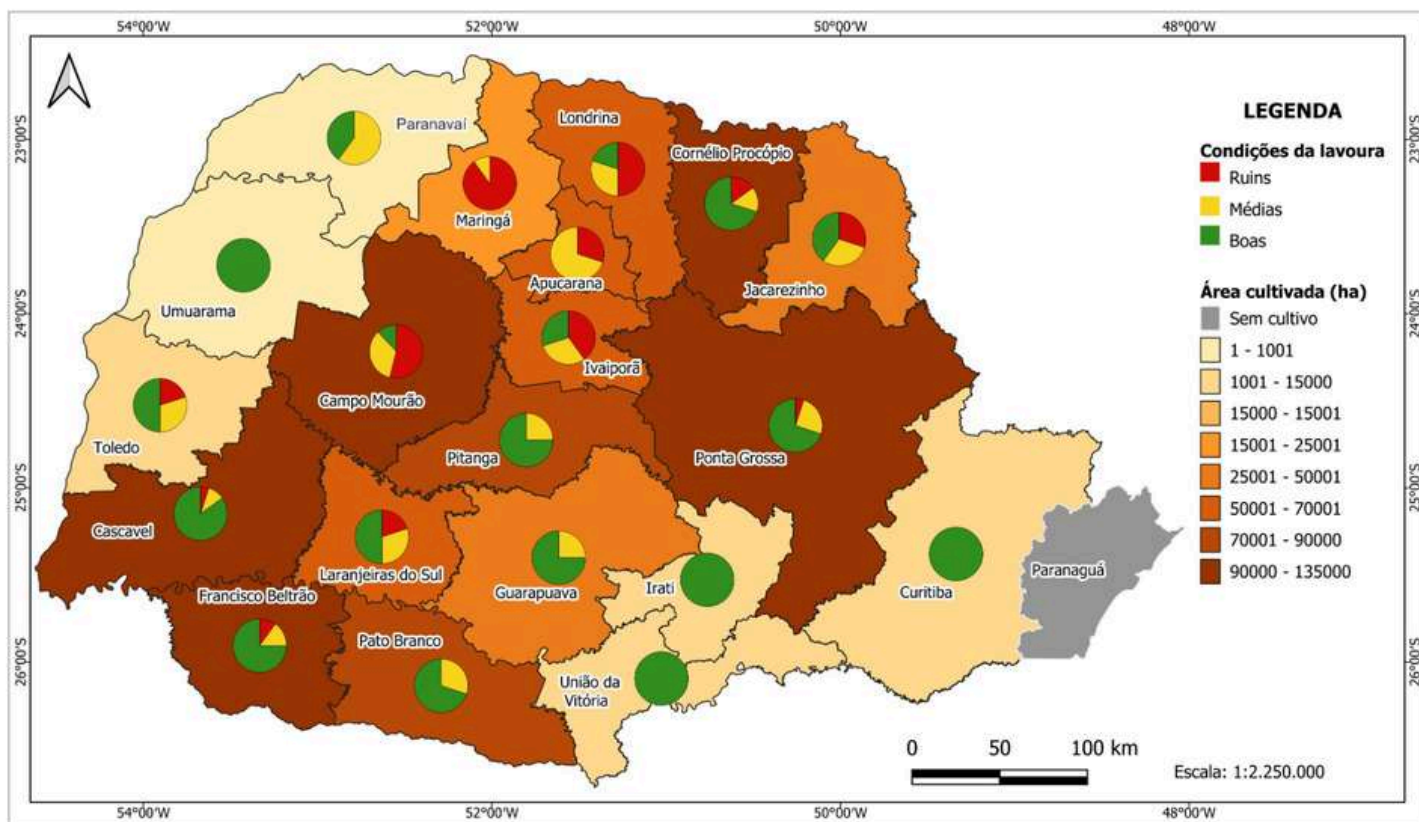


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **19/08/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (2ª safra)	100	90	-	9	91	-	53	-	19	28	
Café	100	94	1	21	78	-	-	-	-	100	
Cevada	100	0	2	21	77	-	56	16	17	11	
Milho (2ª safra)	100	98	24	44	32	-	-	-	0	100	
Trigo	100	3	19	25	56	-	15	23	34	28	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA LAVOURA DE TRIGO



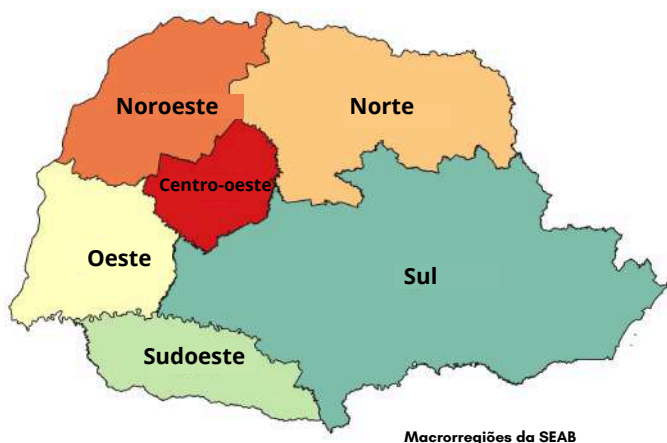
RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA LAVOURA - CULTURA DO TRIGO

DATA: 19 de agosto de 2024.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantaio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
["www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"](http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras)



Após as geadas no início da semana anterior, os dias subsequentes foram marcados por tempo estável e temperaturas acima da média para a época do ano.

Restam apenas algumas áreas de **milho 2ª safra** a serem colhidas. Considerando a intensidade da estiagem, alguns rendimentos têm surpreendido positivamente, apesar das perdas consolidadas.

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

As condições climáticas continuam favorecendo a colheita da **cana-de-açúcar**, embora as produtividades apresentem uma pequena diminuição.

Na colheita de **mandioca** há algumas dificuldades de arranquio devido à seca, mas as práticas agrícolas continuam com um bom ritmo. Para as áreas que estão sendo plantadas, observa-se a necessidade de chuvas para um melhor desenvolvimento.

Para o **café** restam apenas as variedades mais tardias a serem colhidas, bastante à frente do ritmo do ano anterior, e a produtividade está prejudicada pela presença de grãos menores e mais leves. Atualmente a colheita está ocorrendo de forma mais lenta, devido ao processo manual. A qualidade também está inferior à do ano passado.

A colheita da **batata de 2ª safra** está em andamento, com produtividade dentro do esperado.

A colheita do **morango** na região mais quente, que normalmente começa em junho, só teve início agora em agosto devido ao clima atípico deste ano. As altas temperaturas afetaram o desenvolvimento da cultura e comprometeram a produtividade.

No Norte, a baixa umidade do solo está acelerando a maturação de grande parte das lavouras de **trigo**, além de prejudicar a formação dos grãos.

As parcelas já colhidas revelam quebras na produção. Os produtores estão realizando os tratos culturais quando possível, mas o tempo seco não permite que sejam feitos da maneira adequada e há informações sobre o aumento da incidência de pragas e doenças.

Também o registro de geadas preocupa, especialmente no Sul e Sudoeste. Nos primeiros dias após as geadas, algumas lavouras já mostraram perdas significativas, com espigas esbranquiçadas, mas as lavouras serão melhor avaliadas pelos técnicos nesta semana, quando os efeitos estarão mais visíveis.

A maioria concorda que os danos teriam sido muito mais severos se uma chuva tivesse ocorrido antes da onda de frio. Para as áreas que estavam em fase inicial de desenvolvimento, as plantas deverão apresentar uma intensificação no perfilhamento, positiva para a cultura.

Entre os demais cereais de inverno, as **aveias** (preta e branca) e a **canola** foram os mais afetados onde o frio foi intenso, pois a maior parte das lavouras já estava em plena floração e frutificação.

Área de trigo em Rio Bonito do Iguaçu, por Edson Gonçalves.



O **centeio** e o **triticale** também foram atingidos, mas em menor quantidade, pois as áreas em estágio fitossanitário avançado são poucas. A **cevada** praticamente não sofreu danos com a geada, pois seu período de desenvolvimento vegetativo é mais longo que o dos demais cereais de inverno.

Também se destacam com perdas por geadas as olerícolas. As hortaliças cultivadas fora de ambiente protegido foram as mais prejudicadas, especialmente as **folhosas**, mas, mesmo em estufas, o frio e a geada foram intensos em parte do Sul e Sudoeste. Além disso, também foram relatadas perdas na cultura de **tomate**.

Na produção de **cebola**, os produtores continuam trabalhando nos canteiros, colhendo mudas para realizar os transplantes para a lavoura definitiva. As lavouras já implantadas estão apresentando boas condições, e os produtores já estão realizando adubações de cobertura. O processo de irrigação continua.

Para a **maçã**, o frio deve beneficiar a cultura, pois a planta se encontra em dormência e há necessidade de horas de frio para a quebra dessa dormência. No entanto, deve-se ressaltar uma pequena área da variedade Eva, cuja característica é mais precoce e já começava a apresentar início de brotação.

O **tabaco** plantado nesta época também foi afetado pela geada. No entanto, os trabalhos para a cultura se concentram no preparo do terreno para o transplante de mudas e nos cuidados com o canteiro.

As áreas destinadas ao plantio de verão estão em fase de preparo. Em relação à **soja**, alguns produtores já realizaram a primeira dessecação pré-plantio, enquanto os demais aguardam melhores condições para aplicação nos próximos dias.

As geadas tardias causaram preocupação entre os produtores que planejavam iniciar o cultivo do **milho** nesta semana. Muitos deles alteraram seus planos para começar o plantio apenas na segunda semana de setembro. Também foram realizadas a dessecação e o preparo do solo para o plantio de **batata** e **feijão**.

Com as cotações da **soja** e do **milho** em baixa, a comercialização da safra está se tornando ainda mais lenta. O preço da saca do milho deve gerar redução na área dedicada à cultura. No entanto, alguns produtores comentam a intenção de manter as áreas de milho, que são importantes para a rotação e manutenção das boas condições do solo, ajudando a reduzir custos.

O longo período de baixa umidade no solo e altas temperaturas comprometeram o desenvolvimento das **pastagens** no Noroeste e em parte do Norte. A pecuária bovina (corte e leite) continua enfrentando preocupações devido à redução da oferta de alimentação, resultando em perda de peso diária, que é normal no inverno, mas não tão acentuada como atualmente. Acrescentou-se a este problema a formação de geadas nas demais regiões do Paraná nos últimos dias, pois muitas pastagens foram atingidas no início da rebrota, que deve dificultar a recuperação da oferta de alimentos para os animais.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Bernardo Stutz; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolpho Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier; Alessandra da Silva

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais